

*Empresa Hidroeléctrica  
da  
Serra da Estrela*

FUNDADA EM 1909

*S.A.P.L.*

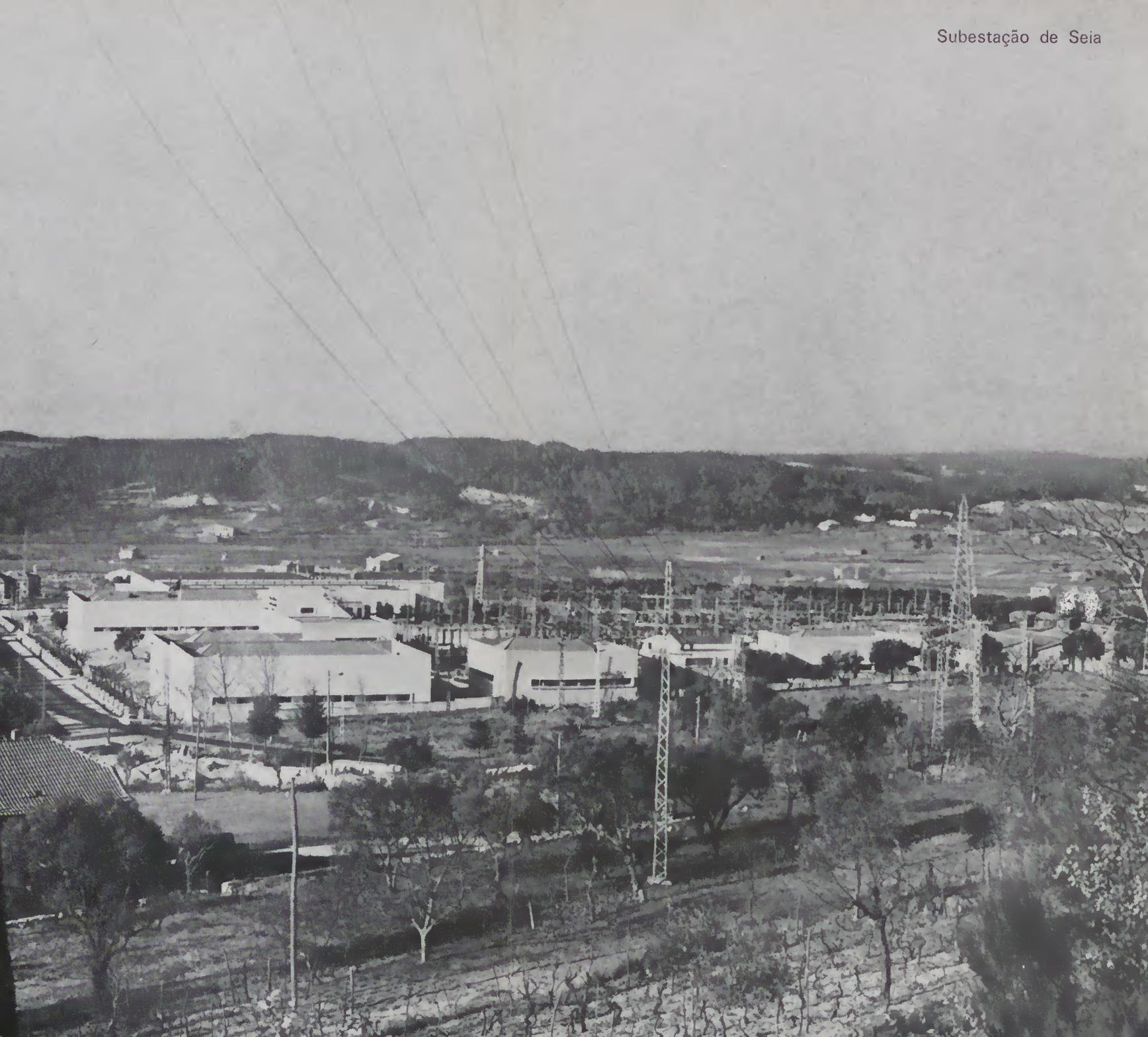
*Capital 150 000 contos*

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO CON-  
SELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PARECER  
DO CONSELHO FISCAL RELATIVOS À  
GERÊNCIA DE 1970

*Sede em Lisboa*

*Av. Sidónio Pais 26*





**SEXAGÉSIMO SEGUNDO  
EXERCÍCIO**



## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

*Convoco os Snrs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na Sede social, pelas 15 horas e 30 minutos do dia 29 do corrente, a fim de:*

- 1.º — deliberarem sobre o relatório, o balanço e as contas do Conselho de Administração e o relatório e parecer do Conselho Fiscal com referência ao exercício de 1970;*
- 2.º — darem cumprimento ao preceituado no § único do Art. 9.º dos Estatutos;*
- 3.º — deliberarem sobre assuntos administrativos.*

*Nos termos do Art. 18.º dos Estatutos, as acções ao portador terão de ser depositadas até ao dia 20 do corrente, na Sede social ou em qualquer Estabelecimento de crédito do País.*

*Lisboa, 1 de Março de 1971*

*O Presidente da Mesa da Assembleia Geral*

*Doutor Adelino da Palma Carlos*

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

### PRESIDENTE

Prof. Doutor Adelino da Palma Carlos

### VICE-PRESIDENTE

Dr. Paulo Manuel de Pitta e Cunha

### 1.º SECRETÁRIO

Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos SARL

### 2.º SECRETÁRIO

Eng.º José Lopes da Silva Braz Frade

## JUNTA CONSULTIVA

Dr. Guilherme Luisello Alves Moreira — Presidente

Cons.º Dr. Mário Estevam da Silva Cardoso

(Montepio Geral)

Eng.º Mamede Fialho

(União Eléctrica Portuguesa SARL)

Eng.º Alberto Saraiva e Sousa

(SAGA — Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários Atlântico SARL)

Fernando Belard

(Almeida, Basto & Piombino & C.ª)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Manuel Bastos Mendes — Presidente

D. Maria Emília Reis Ferreira Mirabeau da Cruz

Manuel Rodrigues Lagos

Eng.º João Gomes de Almeida Rezende

Eng.º José Braz Frade Grangeio

Eng.º José Guedes Pinto Machado

Álvaro Jorge

(C. Ribeiro Ferreira Lda.)

## CONSELHO FISCAL

Dr. António Francisco Rodrigues Nogueira Dias Costa — Presidente

### EFFECTIVOS

Eng.º António Braz Pessoa Lopes da Costa Leitão

Fernando Nunes de Carvalho

Dr. Carlos Fernando Olavo Corrêa de Azevedo

Albano da Costa Lobo

(Pancada, Morais & C.ª)

### SUPLENTES

Dr.ª D. Maria José Galhardo

Francisco Manuel Correia Coelho de Campos

*Em memória do Dr. Fernando Baptista da Silva, Vice-Presidente da Assembleia Geral, e do Eng.º Paulo Teixeira de Queirós de Barros, representante da União Eléctrica Portuguesa como Vogal da Junta Consultiva, nossos muito queridos Amigos e Conselheiros, aqui renovamos o merecido preito de homenagem oportunamente significado em sessões do Conselho de Administração e na extraordinária da Assembleia Geral de 19 de Outubro de 1970.*

\*  
\*   \*  
\*

*De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. Exas. o balanço e as contas referentes ao exercício de 1970, documentos que contêm algumas inovações derivadas do cumprimento do preceituado no Decreto N.º 49 381, de 15 de Novembro de 1969, e outras que, em consequência, julgámos convenientes.*

*INVESTIMENTOS — Ascenderam a Esc. 33 452 834\$78 («Produção» Esc. 2 357 856\$28, «Grande Distribuição» Esc. 19 341 766\$47, «Pequena Distribuição» Esc. 7 363 946\$43, Diversos Esc. 4 389 265\$60).*

*PRODUÇÃO — De 133 426 411 kWh, menos 30 % que a de 1969, foi conseguida mercê de muito difícil e cuidada exploração. É que o ano, de flagrante desapontamento do ponto de vista hidrológico, proporcionou durante o mês de Janeiro a precipitação de 536 mm na Lagoa Comprida, das maiores registadas nos anais da Empresa; durante os meses de Fevereiro, Março e Abril invulgar carência de chuvas; e só com as precipitações de Maio e Junho (acima da média) obter 91,8 % da capacidade de enchimento das nossas albufeiras. Registada a emissão de 205 991 185 kWh, 35,2 % foi de energia adquirida — 72 564 774 kWh.*

*GRANDE DISTRIBUIÇÃO — Conforme anunciámos no relatório do exercício de 1969, foram inauguradas as novas subestações de Seia, Mangualde, Gouveia e Belmonte, ainda se tendo remodelado totalmente o posto exterior da de Loriga. De notar que das antigas instalações técnicas da subestação de Seia apenas se manteve a parte de 40 kV afecta às entradas das centrais e à saída de Gouveia; que na de Belmonte se mantém o posto interior de 15 kV, uma vez que os quadros retirados da subestação de Seia ainda não puderam ser adaptados; e que todas estas subestações, com excepção da de Mangualde, projectadas e construídas entre 1947 e 1953, vinte anos decorridos se encontravam ultrapassadas por força dos aumentos de consumo que sempre provocam envelhecimento rápido de instalações de tal índole. Construíram-se 5 km de linhas de alta-tensão, com o emprego de 368 kg de cobre, de 847 kg de cabos de alumínio-aço e de 38 postes de ferro ou cimento, atingindo esta nossa rede a extensão de 1 181,2 km, incluídas as linhas*

do concelho da Guarda. Concluída, assim, a primeira das duas fases do plano de remodelação oportunamente projectado, vamos entrar na segunda. De entre os resultados de tais remodelações, avulta, como fàcilmente se depreende, o benefício da redução de perdas na distribuição da energia.

**PEQUENA DISTRIBUIÇÃO** — Ao passo que no ano de 1969 quase não houve participações, durante o de 1970 muitas foram (23, no valor de Esc. 16 763 000\$00 para a electrificação de 61 povoações), mas, como seria natural, o programa não foi possível realizar-se no escasso período de um ano, prevenindo-se que se conclua até 1972. Entretanto, electrificaram-se 6 sedes de freguesia e 19 povoações; construíram-se 30 km de linha trifásica a 5 fios; aplicaram-se 17 420 kg de cobre, 146 apoios de ferro e 863 de cimento; construíram-se 13 postos de transformação com a potência instalada de 801 kVA; e remodelaram-se redes de 5 povoações, com a aplicação de 5,5 t de cobre. Incluídas as redes do concelho da Guarda, ficou a Pequena Distribuição a alimentar 279 sedes de freguesia e 596 povoações; a rede de B.T. com a extensão de 1260,2 km e o total da potência instalada em 24 746 kVA. O número de consumidores em baixa-tensão — 53 034 — subiu 21,1 %.

**CONSUMOS PERMANENTES** — O aumento geral foi de 9,7 %, convindo recordar os aumentos respeitantes aos quatro anos anteriores, que foram: — em 1966 de 6,38 %; em 1967 de 5,42 %; em 1968 de 9,57 % e em 1969 de 11,46 %.

**RELAÇÕES COM AS EMPRESAS CONGÊNERES** — Mantiveram-se no já habitual ambiente de sã e profícua camaradagem, não nos podendo dispensar de pôr em justa evidência as que conduziram ao êxito das negociações com a Companhia Eléctrica das Beiras sobre a transferência para a nossa Empresa da Concessão da Pequena Distribuição no Concelho da Guarda, que lhe pertencia desde Julho de 1950, êxito em que muito influiu a afabilidade do saudoso Vice-Presidente da sua Direcção e nosso Amigo Eng.º Inácio Nunes Ferreira. Embora a escritura com a Exma. Câmara Municipal (cujo delicado acerto de decisões nos cumpre registar) só possa ser lavrada no decurso do corrente mês de Março, a exploração, em alta e em baixa-tensão, encontra-se a nosso cargo desde Setembro.

**NOVA CONCESSÃO DA GRANDE DISTRIBUIÇÃO** — Nada mais temos a acrescentar ao que referimos no relatório do exercício de 1969.

**CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO** — Entre os exercícios de 1969 e 1970 o conseqüente acréscimo de encargos foi de Esc. 4 117 685\$60! E porque constantemente chega ao nosso conhecimento a existência de novas pretensões, ocorre-nos perguntar, com natural ansiedade, até onde poderão as possibilidades das entidades patronais satisfazer exigências das sindicais.

**CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA** — Em alta-tensão, entraram em vigor o novo contrato com a Exma. Câmara Municipal de Manteigas e o acordo de actualização de tarifas estabelecido com a Exma. Câmara Municipal

de Viseu. De concessão de «Pequena Distribuição», denunciámos o contrato com a Exma. Câmara Municipal de Sabugal e estabelecemos acordo para actualização de tarifas com a Exma. Câmara Municipal de Mangualde. Foram ainda encetadas negociações para a indispensável revisão de outros contratos, sendo de salientar a normal solução de todos os problemas em causa, excepto quanto à Exma. Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, a que já nos referimos no relatório do exercício de 1969, estranha situação que se mantém e que muito lamentamos.

**OBRAS E PROJECTOS**—De acordo com o estipulado no caderno de encargos da nova concessão de produção, entregámos às competentes Entidades oficiais o «Plano Geral do Aproveitamento Hidroeléctrico Integral do Maciço da Serra da Estrela». Das novas obras previstas nesse «Plano», estão em execução os projectos do novo açude da central de Ponte de Jugais e de uma nova barragem junto à povoação do Sabugeiro. Profundas remodelações se fizeram em alguns edifícios anexos à subestação de Seia e afectos a vários serviços, tendo entrado em funcionamento as novas oficinas, que englobam as de serralharia civil, de electricidade, de mecânica e de carpintaria, com a utilização das técnicas mais modernas. Salientem-se os excelentes resultados obtidos em reparações de rodas de turbina, algumas das quais já ultrapassaram 8000 horas de utilização. Na barragem do Vale do Rossim instalámos, com vista à automatização do respectivo comando, uma nova válvula na tomada de água. Na Repartição de Licenciamento da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos entregámos 62 projectos, respeitando 17 à «Grande Distribuição».

**SERVIÇO SOCIAL**—Atribuíram-se oitenta e dois subsídios de estudo, no valor de Esc. 152 837\$50, e quatro prémios escolares, no valor de Esc. 6 000\$00. Registou a Cantina—Filial e Sede—o movimento de Esc. 2 030 679\$80, e a Messe o fornecimento de 17 180 refeições com a participação da Empresa de Esc. 54 621\$40, além dos habituais encargos e da verba de Esc. 44 080\$00 concedida na Sede como subsídios para almoço. Na «Colónia de Férias Doutor Oliveira Salazar» estagiaram 234 crianças, filhas de funcionários, tendo competido à Empresa o encargo de Esc. 93 619\$80. Por ocasião do Natal, a tradicional festa para os filhos dos funcionários, de idades entre os 3 e os 14 anos, na Filial e na Sede em número de 712; no verão, o Campo de Férias na Senhora do Desterro, uma vez mais dirigido pelo funcionário Snr. José Manuel Mendes Marques.

—O Centro de Cultura e Desporto dos Funcionários da Empresa, CAT 519, sob a presidência do Snr. Eng.º Vítor Fernandes voltou a demonstrar particular entusiasmo em iniciativas e suas organizações, tanto desportivas como culturais, de entre estas se destacando, em comemoração do Dia do Selo, a «Mostra Filatélica Juvenil».

**VIII FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA**—Com a presença de algumas altas Individualidades convidadas, de meios oficiais e financeiros, realizou-se em 21 Novembro, com o entusiasmo e o brilho que a principal Imprensa diária e os mais lidos Periódicos regionais quiseram minuciosamente salientar em extensos artigos. Ao Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Seia, Senhor Comendador Joaquim Fernandes Ferreira Simões, que

representava o Exmo. Senhor Governador Civil da Guarda, e ao Exmo. Delegado I. N. T. P. neste distrito, Senhor Dr. Carlos Fuzeta da Ponte, tivemos a honra de ouvir e agradecer tão sinceras quanto elogiosas referências à Empresa e à sua Administração.

**CUMPRIMENTOS** — Às Entidades oficiais, à Caixa Geral de Depósitos e demais Instituições de crédito com que trabalhamos; ao Exmo. Presidente da nossa Assembleia Geral; à Exma. Junta Consultiva e ao digno Conselho Fiscal sublinhamos o melhor agradecimento pelas valiosas colaborações prestadas.

**FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA** — A todos o nosso merecido louvor, em especial aos do Comando Central, aos Chefes de Serviço e aos do Serviço Social, pela dedicação com que desempenharam as competentes funções. Aos muito poucos que, no decurso do exercício, trocaram o certo pelo incerto, procurando além-fronteiras recursos económicos à custa de mais duros trabalhos, talvez sem a compensação de novas amizades e protecções, sinceramente desejamos que tudo decorra ao sabor dos seus anseios.

**SALDO DA CONTA GANHOS E PERDAS** — De Esc. 8 624 811\$12, propomos seja aplicado como segue:

Para Fundo de Reserva Legal .....	Esc.	420 000\$00
Para Dividendo, cativo de impostos, 5,4 % s/o capital .....	»	8 100 000\$00
Para Saldo a Conta Nova .....	»	<u>104 811\$12</u>
<b>Total Escudos</b>		<b><u>8 624 811\$12</u></b>

— Mais propomos que, atendendo à situação financeira que se apresenta e ao nosso constante desejo de remunerar quanto possível o capital accionista, se retire do Fundo de Dividendos Futuros, para o efeito constituído, a quantia de Esc. 3 900 000\$00 para formar o dividendo de 8 % sobre o capital, «Fundo» que, pelas razões apontadas, passou a denominar-se «Reserva Para Dividendos Futuros».

Lisboa, 8 de Março de 1971

Pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O PRESIDENTE,

Manuel Bastos Mendes

**COMANDO CENTRAL**

DIRECTOR-TÉCNICO

Eng.º José Moreira de Vasconcellos

SECRETÁRIO-GERAL

Dr. José dos Santos Fernandes Agudo

DIRECTOR DO SERVIÇO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

Dr. Jacinto Manuel Parda

# Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

## ACTIVO

### DISPONIVEL

<b>CAIXA</b>			
Sede .....	117 112\$90		
Filial .....	2 794 601\$70		
Subdelegações .....	1 421 212\$90	4 332 927\$50	
DEPÓSITOS À ORDEM .....		7 265 754\$01	11 598 681\$51

### REALIZAVEL

CONSUMIDORES DE ENERGIA .....	16 412 768\$30		
DEVEDORES E CREDITORES .....	13 438 591\$90		
TÍTULOS EM CARTEIRA .....	11 746 293\$60	41 597 653\$80	

### EXISTENCIAS

ARMAZÉNS GERAIS .....	19 923 995\$80		
OFICINAS GERAIS — Trabalhos em curso — .....	209 091\$80	20 133 087\$60	

### IMOBILIZADO

<b>INSTALAÇÕES</b>			
Produção .....	242 794 733\$20		
Grande Distribuição .....	237 876 384\$00		
Pequena Distribuição .....	144 885 841\$28	625 556 958\$48	
Amortizações .....	— 155 969 858\$24	469 587 100\$24	
<b>MATERIAL EM SERVIÇO</b> .....	14 942 371\$00		
<b>MÁQUINAS E FERRAMENTAS</b> .....	6 211 562\$25		
<b>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</b> .....	7 215 342\$75		
<b>VEÍCULOS</b> .....	2 909 276\$90	31 278 552\$90	
Amortizações .....	— 15 367 866\$92	15 910 685\$98	
ESCRITÓRIOS DA FILIAL .....		9 366 566\$12	
PROPRIEDADES RÚSTICAS .....		6 951 736\$12	501 816 088\$46
			575 145 511\$37

## CONDICIONADO

DEPÓSITOS DE GARANTIA .....		124 023\$50	
		575 269 534\$87	
<b>EXTRA PATRIMÓNIO</b>			
ACÇÕES EM CAUÇÃO .....	1 000 000\$00		
GARANTIAS BANCÁRIAS .....	5 635 000\$00	6 635 000\$00	

O DIRECTOR DO SERV. DE FIN. E CONTABILIDADE  
Jacinto Manuel Pardal

## PASSIVO

### A CURTO PRAZO

DEVEDORES E CREDITORES .....	11 623 948\$55		
DIVIDENDO .....	25 988\$40		
FINANCIAMENTOS .....	14 800 000\$00		
LETRAS A PAGAR .....	6 947 546\$20		
OBRIGAÇÕES SORTEADAS .....	915 000\$00	34 312 483\$15	

### A MÉDIO PRAZO

FINANCIAMENTOS .....		29 200 000\$00	
----------------------	--	----------------	--

### A LONGO PRAZO

FINANCIAMENTOS .....	73 931 504\$30		
OBRIGAÇÕES DE 3,5 % .....	8 080 000\$00		
OBRIGAÇÕES DE 5 % .....	4 500 000\$00		
OBRIGAÇÕES DE 6 % .....	60 000 000\$00	146 511 504\$30	210 023 987\$45

## CONDICIONADO

VALORES CATIVOS DE APLICAÇÃO DETERMINADA .....	71 318 998\$80		
RECONSTITUIÇÃO DO INVESTIMENTO .....	2 328 019\$04		
DEPÓSITOS DE GARANTIA .....	2 966 006\$00	76 613 023\$84	

## SITUAÇÃO LÍQUIDA

### INICIAL

CAPITAL .....	150 000 000\$00		
---------------	-----------------	--	--

### ACUMULADA

<b>RESERVAS</b>			
Legal .....	17 550 000\$00		
Extraordinária .....	10 000 000\$00		
de Reavaliação .....	68 444 456\$01		
para Dividendos Futuros .....	7 500 000\$00		
RECONSTITUIÇÃO DO CAPITAL .....	23 513 256\$45		
PROVISÕES DIVERSAS .....	3 000 000\$00	130 007 712\$46	

### ADQUIRIDA

<b>GANHOS E PERDAS</b>			
LUCRO DO EXERCÍCIO .....	8 275 691\$09		
SALDO DE 1969 .....	349 120\$03	8 624 811\$12	288 632 523\$58
			575 269 534\$87

### EXTRA PATRIMÓNIO

CREDITORES POR ACÇÕES EM CAUÇÃO .....	1 000 000\$00		
CREDITORES POR GARANTIAS BANCÁRIAS .....	5 635 000\$00	6 635 000\$00	

Lisboa, 31 de Dezembro de 1970

O CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO

# Empresa Hidroelétrica da Serra da Estrela

## DESENVOLVIMENTO DA CONTA «GANHOS E PERDAS» NO ANO DE 1970

DÉBITO	
<b>ENCARGOS GERAIS</b>	
ÓRGÃOS SOCIAIS .....	3 679 332\$90
PESSOAL .....	5 635 837\$40
DELEGADO DO GOVERNO .....	144 000\$00
JUDICIAIS .....	34 271\$70
PUBLICIDADE .....	59 279\$40
MATERIAIS E SERVIÇOS .....	1 178 622\$75
SEGUROS .....	166 311\$10
DIVERSOS .....	<u>1 738 626\$65</u> 12 636 281\$90
<b>ENCARGOS FISCAIS E PARAFISCAIS</b>	
CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS .....	5 468 970\$00
INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS .....	<u>1 861 213\$20</u> 7 330 183\$20
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	
JUROS E DESCONTOS .....	6 781 185\$91
JUROS DE OBRIGAÇÕES .....	4 228 547\$44
DIVERSOS .....	<u>39 905\$90</u> 11 049 639\$25
<b>ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO</b>	
PESSOAL	
Produção .....	3 241 593\$90
Grande Distribuição .....	2 984 064\$80
Pequena Distribuição .....	3 613 583\$50
MATERIAIS E SERVIÇOS .....	1 608 011\$00
SEGUROS .....	776 051\$62
DIVERSOS .....	2 124 935\$70
ENERGIA ADQUIRIDA .....	<u>24 644 552\$70</u> 38 992 793\$22
<b>ENCARGOS DE INVESTIMENTO</b>	
AMORTIZAÇÕES .....	10 398 256\$17
RECONSTITUIÇÃO NA PRODUÇÃO .....	<u>1 182 529\$36</u> 11 580 785\$53
<b>ENCARGOS SOCIAIS</b>	
SERVIÇO SOCIAL .....	1 927 248\$10
GRATIFICAÇÕES AO PESSOAL .....	3 140 975\$70
SUBSÍDIOS DE FÉRIAS .....	1 433 996\$60
PENSÕES DE REFORMA .....	<u>520 051\$10</u> 7 022 271\$50
<b>RESULTADOS</b>	
LUCRO DO EXERCÍCIO .....	8 275 691\$09
SALDO DE 1969 .....	<u>349 120\$03</u> 8 624 811\$12
	<u>97 236 765\$72</u>

CRÉDITO	
<b>VENDAS EM ALTA-TENSÃO</b>	
DISTRIBUIDORES .....	44 374 655\$60
OUTROS CONSUMIDORES .....	<u>19 971 426\$20</u> 64 346 081\$80
<b>VENDAS EM BAIXA-TENSÃO</b>	
FORÇA MOTRIZ .....	186 873\$50
ILUMINAÇÃO PARTICULAR .....	24 680 508\$50
ILUMINAÇÃO PÚBLICA .....	<u>2 392 246\$80</u> 27 259 628\$80 91 605 710\$60
<b>RENDIMENTOS DIVERSOS</b>	
ALUGUER DE CONTADORES .....	3 096 995\$90
DE OUTRAS SOCIEDADES .....	611 502\$75
RESULTADOS DE EXPLORAÇÕES COMPLEMENTARES .....	930 172\$30
DA VENDA DE TÍTULOS EM CARTEIRA .....	313 533\$50
DA VENDA DE UTENSÍLIOS DESACTUALIZADOS .....	31 741\$74
REMUNERAÇÕES EM EMPRESA ASSOCIADA .....	9 473\$10
JUROS DE TÍTULOS PARA CAUÇÕES ...	823\$60
OUTROS .....	<u>287 692\$20</u> 5 281 935\$09
Saldo de 1969 .....	<u>349 120\$03</u>

97 236 765\$72

**MAPA E GRÁFICOS**

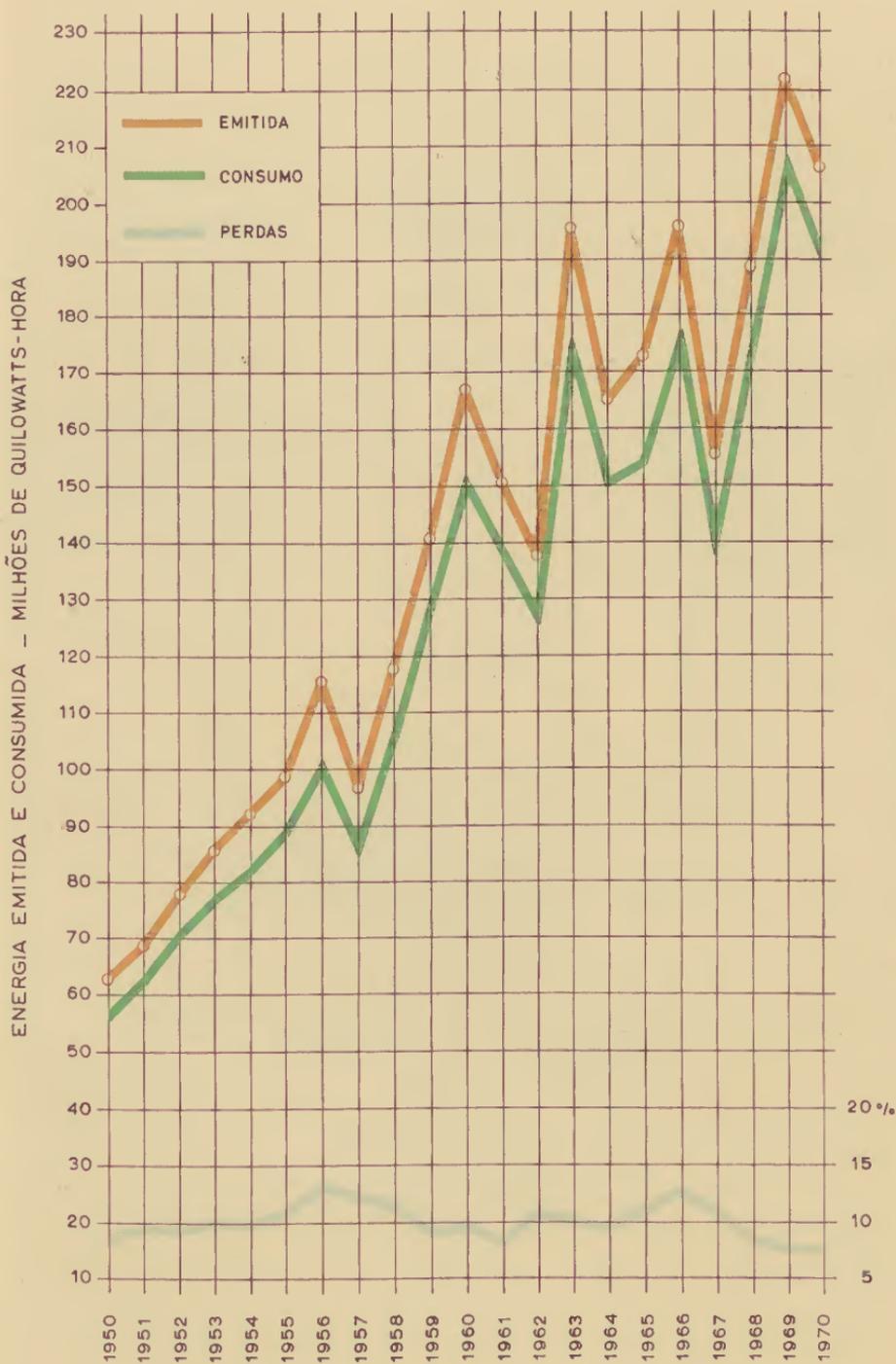


# ZONA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA



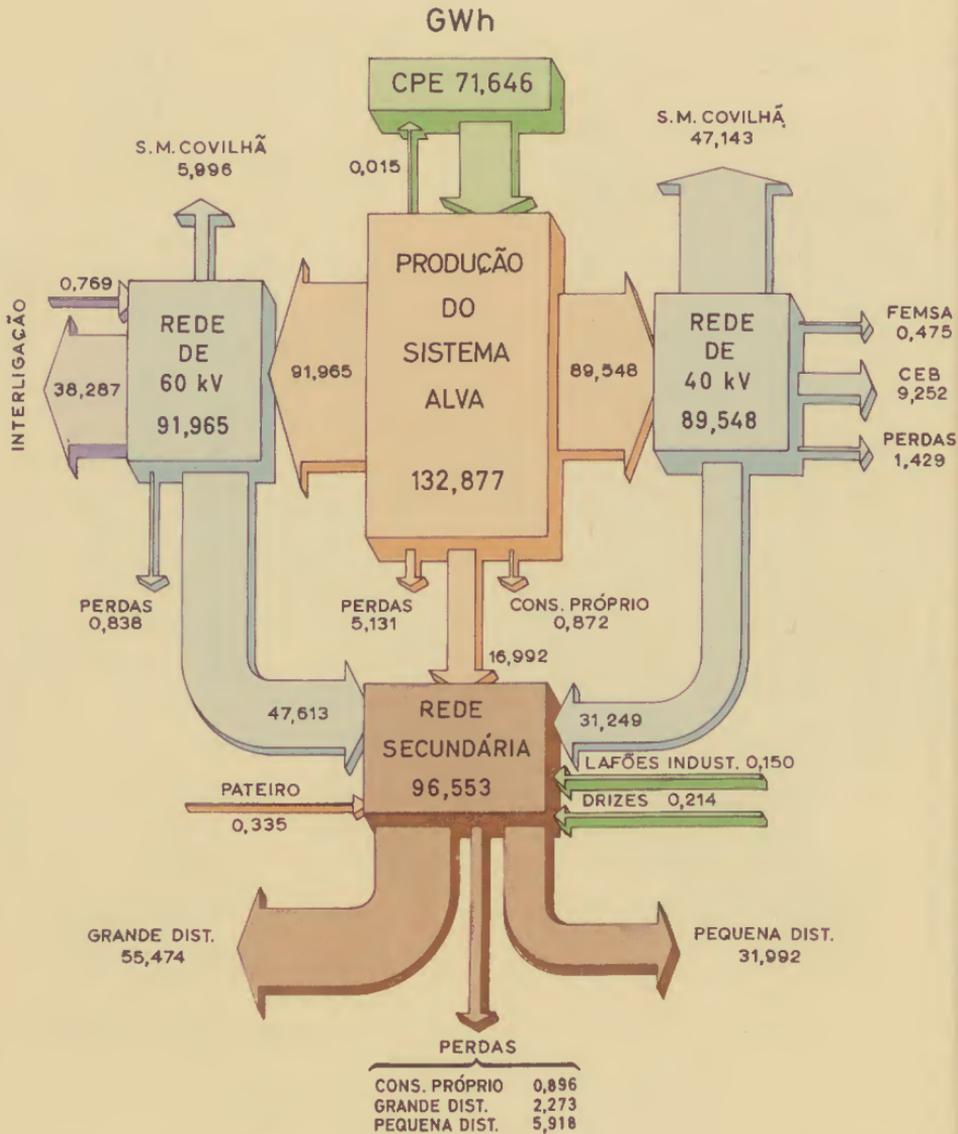


# EMISSÃO E CONSUMO DE ENERGIA





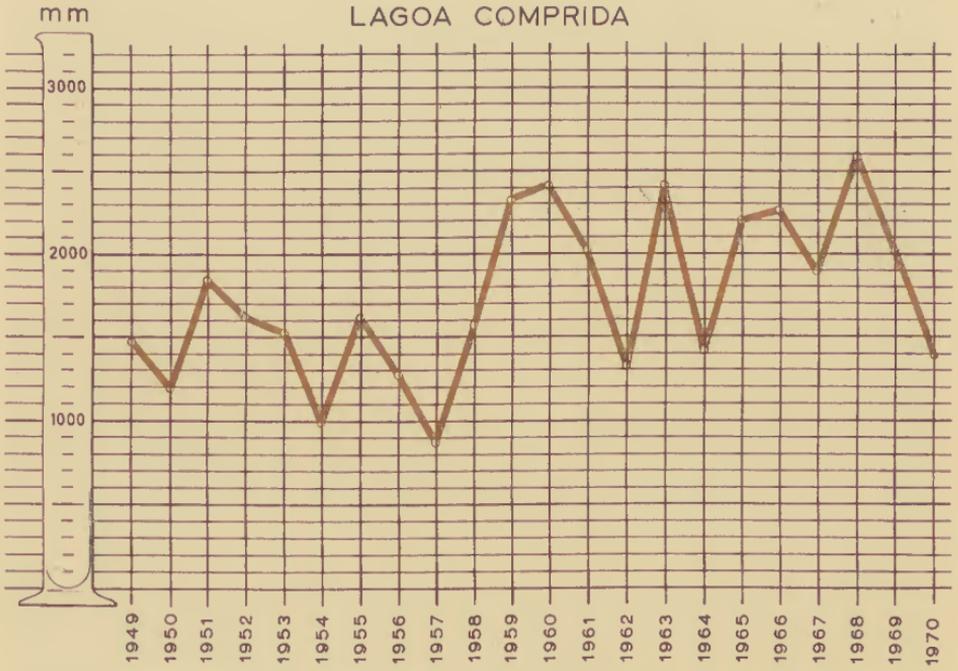
# MOVIMENTO DE ENERGIA



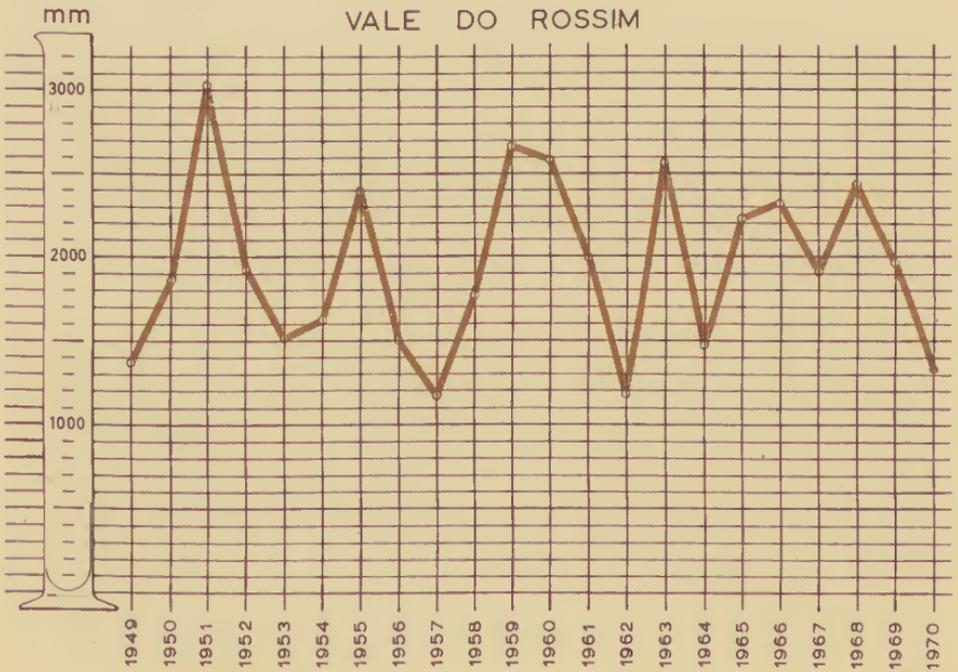


# PRECIPITAÇÕES ANUAIS

## LAGOA COMPRIDA

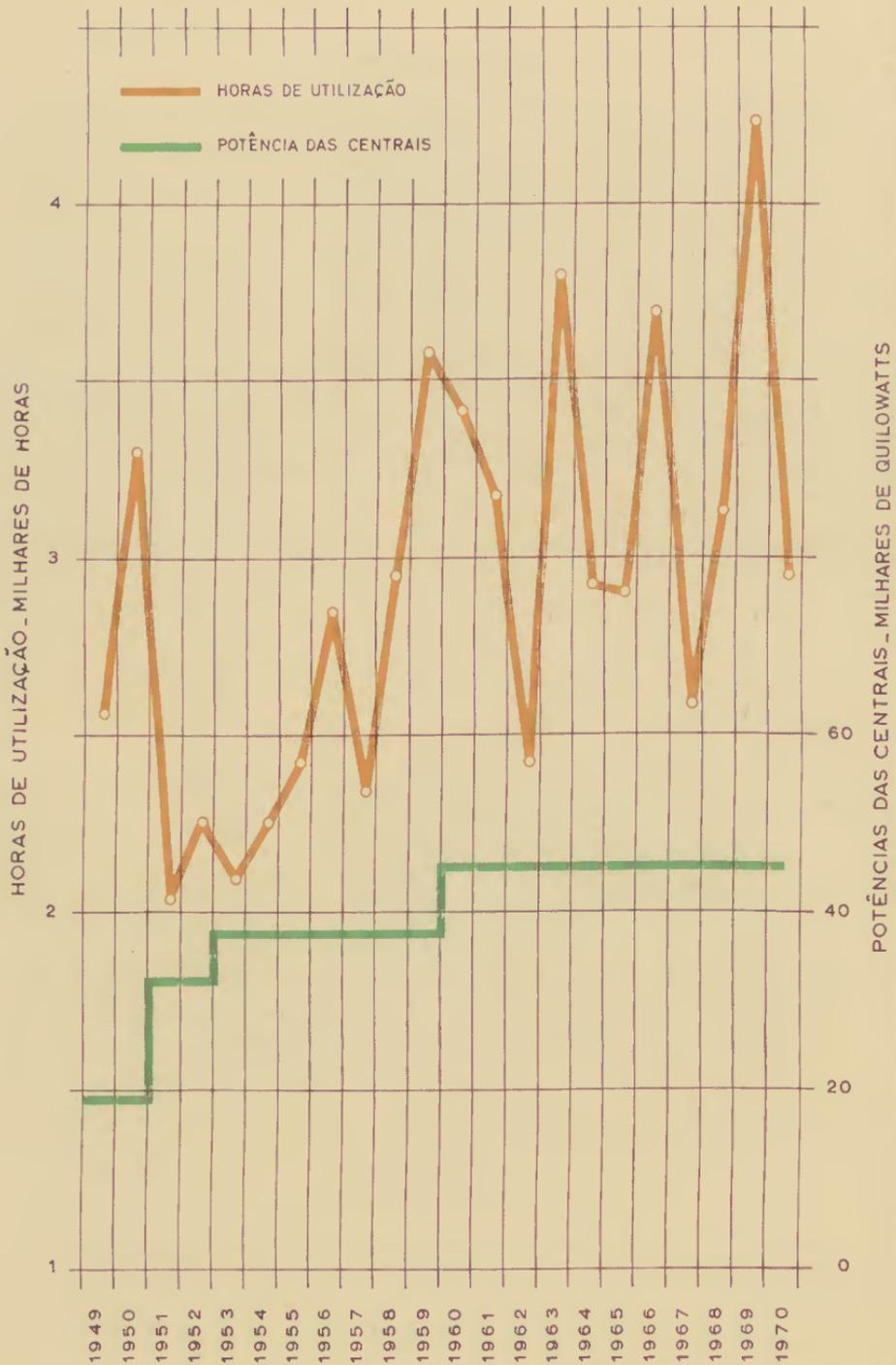


## VALE DO ROSSIM



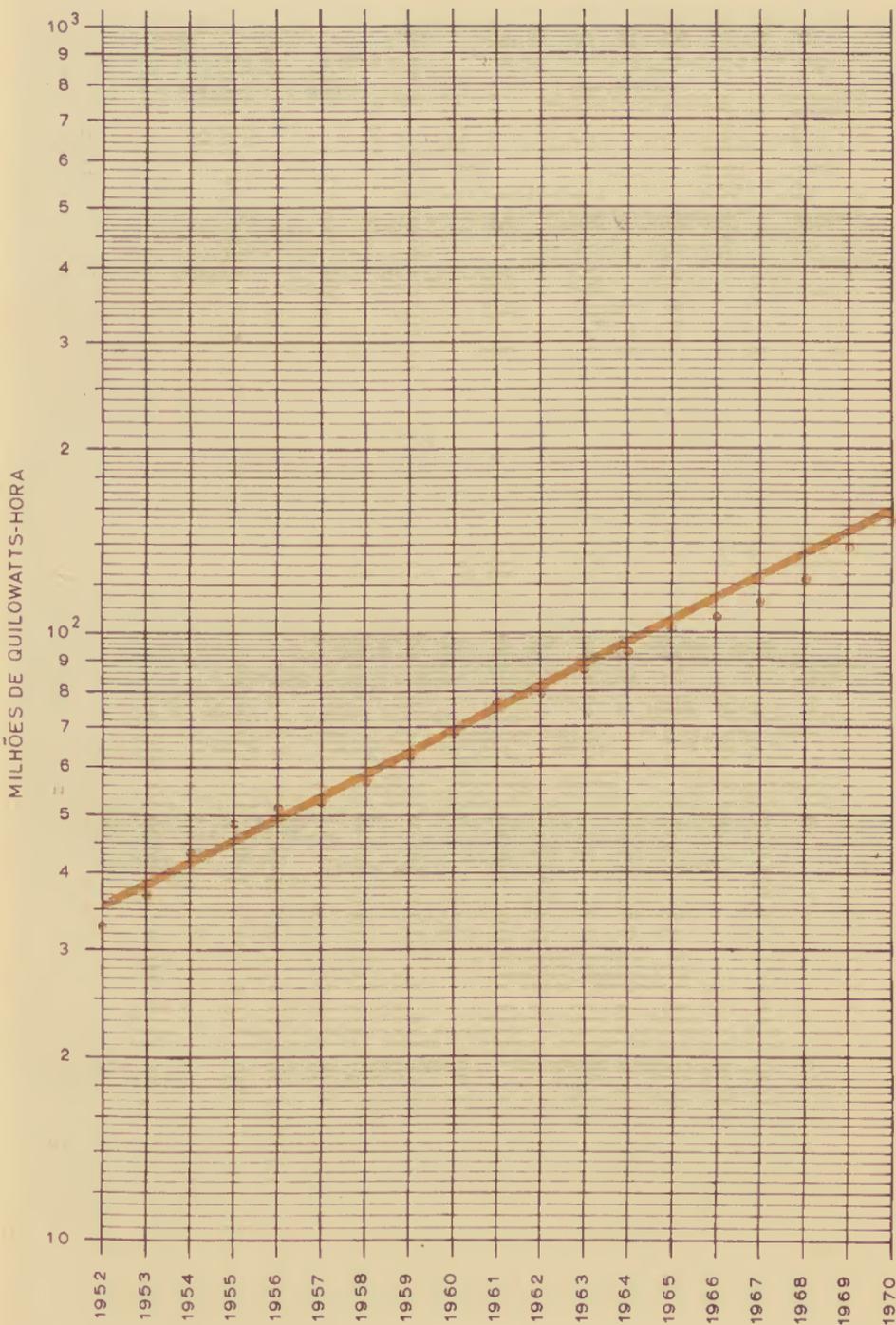


# UTILIZAÇÃO ANUAL DA POTÊNCIA INSTALADA NAS CENTRAIS



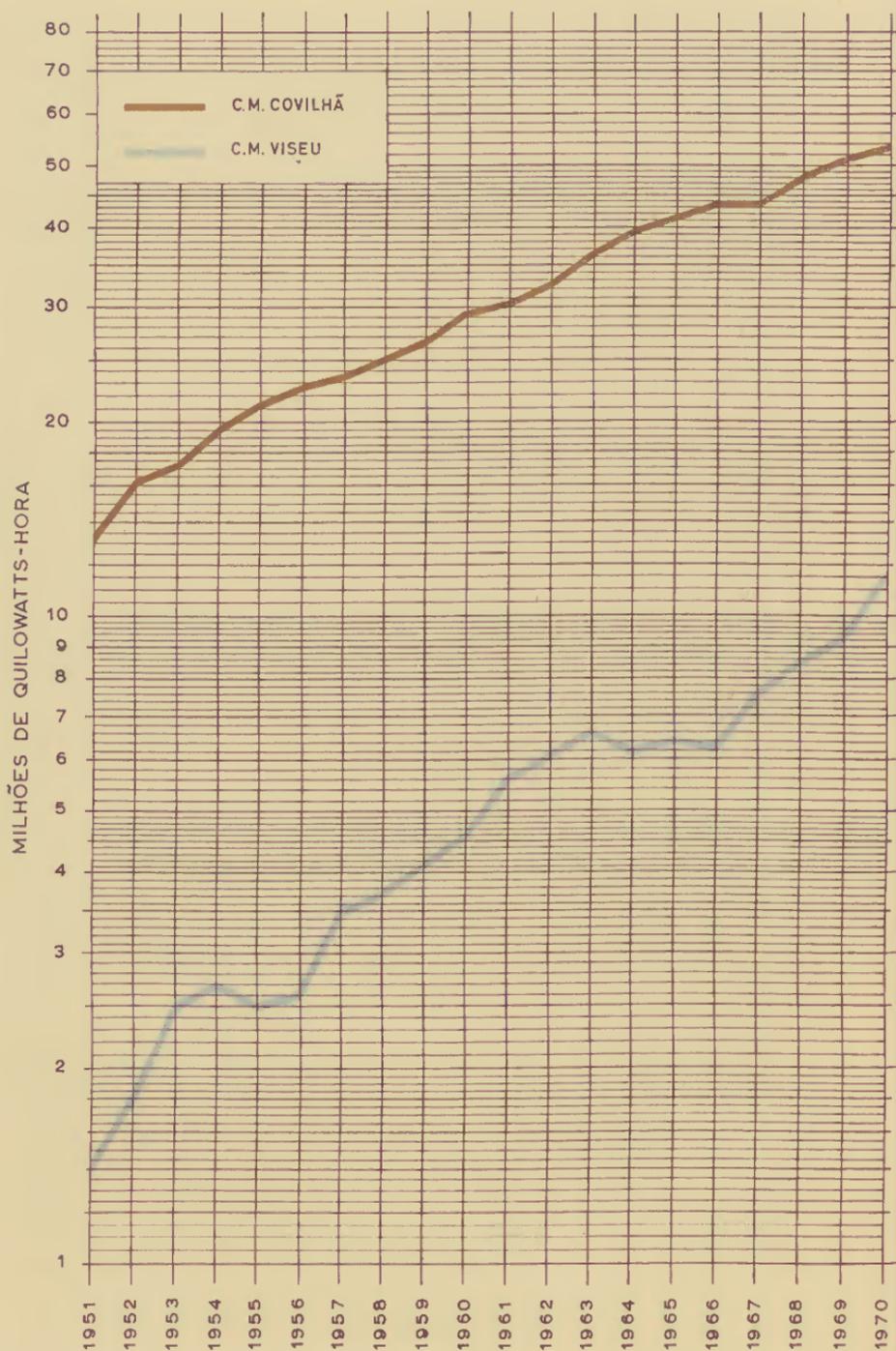


## EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS PERMANENTES



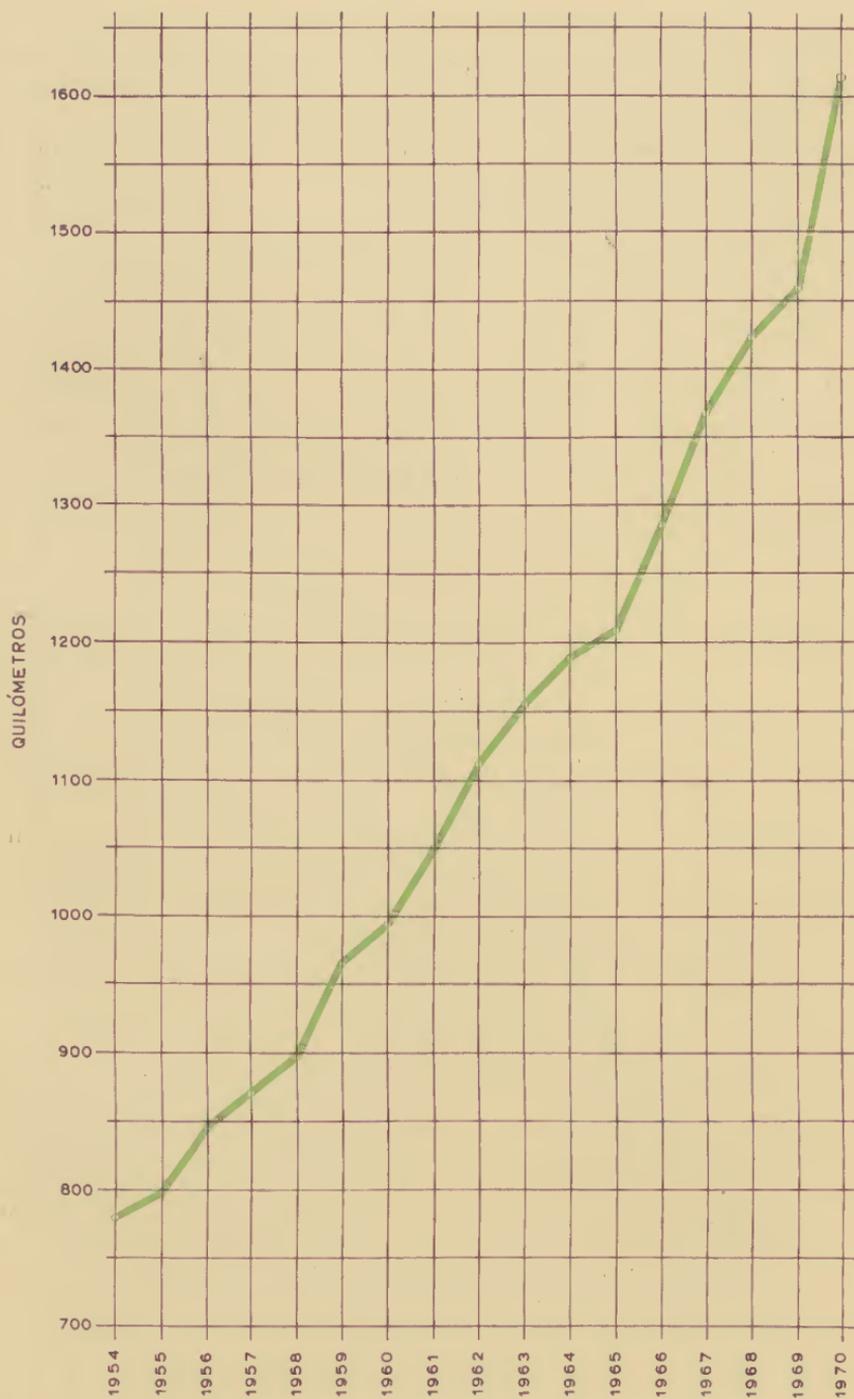


## ENERGIA FORNECIDA À C. M. DA COVILHÃ E À C. M. DE VISEU



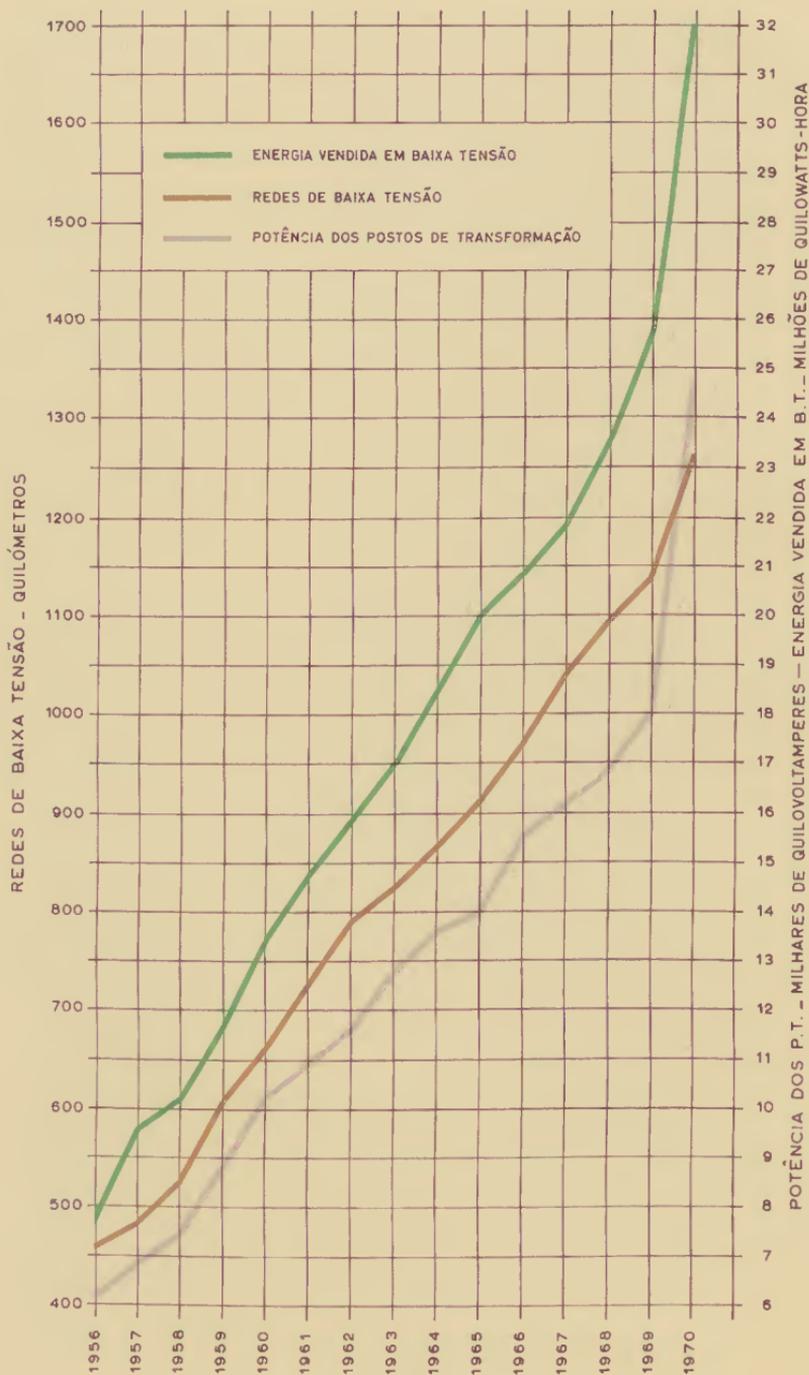


## LINHAS DE ALTA-TENSÃO



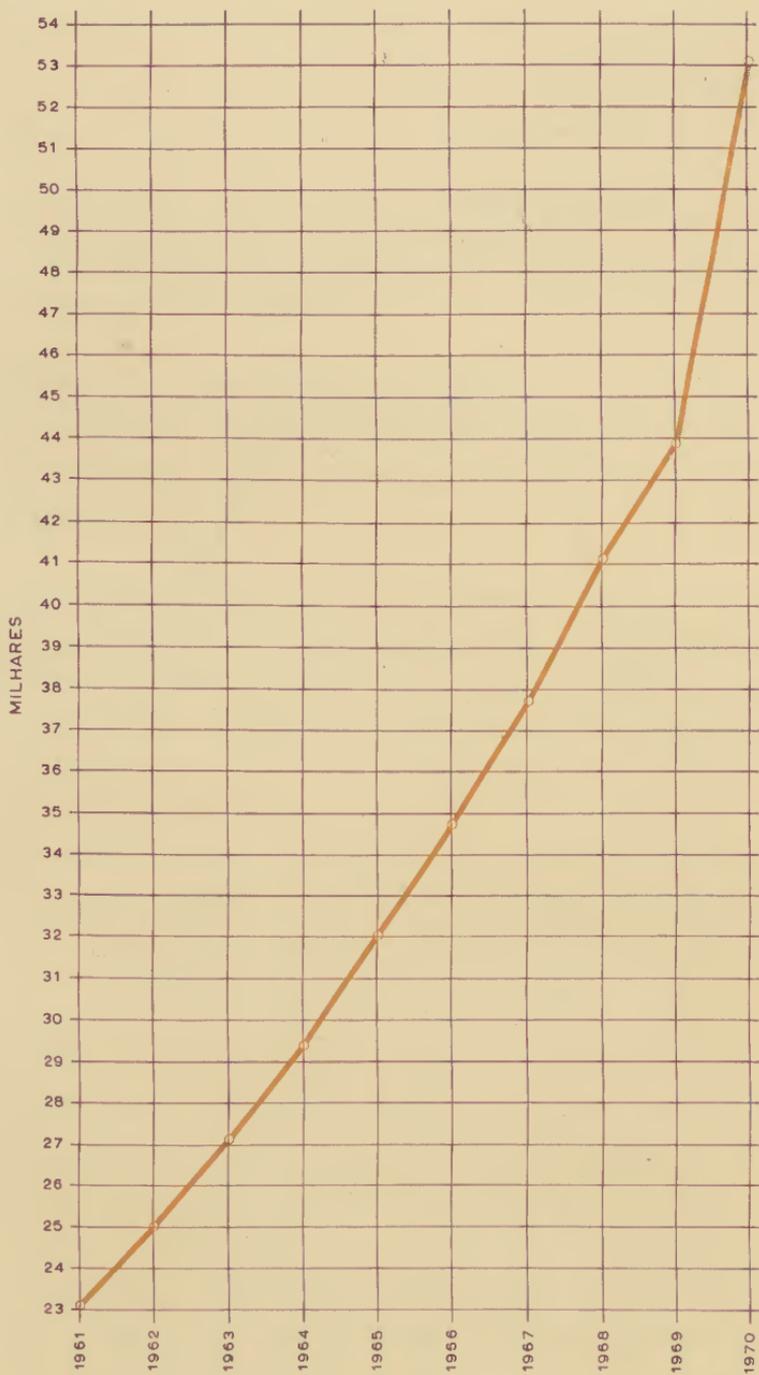


# ENERGIA VENDIDA EM BAIXA-TENSÃO, REDES DE BAIXA-TENSÃO E POTÊNCIA DOS POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO





## NÚMERO DE CONSUMIDORES





## EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DOS CONSUMOS DE BAIXA-TENSÃO



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

*Durante o exercício findo, o Conselho Fiscal examinou periódicamente a contabilidade da Empresa, efectuou contagens de valores e assistiu a reuniões do Conselho de Administração, acompanhando com o maior interesse a actividade social.*

*Como se colhe da leitura do relatório desse Conselho — que, numa síntese perfeita, só possível depois de exemplar trabalho de análise, traduz aquela actividade nos seus vários aspectos —, o ano assinalou-se por invulgar carência de chuvas, que se projectou na exploração.*

*Apesar disso e do acréscimo de encargos impostos, soube o Conselho de Administração, por notáveis esforço e rigor de gestão, vencer as dificuldades apontadas e realizar ainda importantes investimentos com vista à valorização do empreendimento, prosseguindo, ao mesmo tempo, a obra assistencial que criou, digna dos maiores encómos.*

*Em obediência ao disposto no Decreto-Lei N.º 49 381, registe-se que a contabilidade da Empresa, o balanço, a conta de Ganhos e Perdas e o excelente relatório do Conselho de Administração, que sempre forneceu solícitamente todas as informações pedidas, satisfazem as disposições legais e estatutárias, e que os critérios valorimétricos tradicionalmente seguidos pela Sociedade foram mantidos.*

*O Conselho Fiscal manifesta o seu sentido pesar pelo passamento dos Dr. Fernando Baptista da Silva, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e Eng.º Paulo Teixeira de Queirós de Barros, representante da União Eléctrica Portuguesa como Vogal da Junta Consultiva; agradece os cumprimentos que lhe são dirigidos pelo Conselho de Administração, ao qual e particularmente ao seu Presidente apresenta as melhores saudações, e associa-se aos cumprimentos expressos no relatório desse Conselho bem como ao merecido louvor ali consignado aos funcionários da Empresa.*

*Concluindo, o Conselho Fiscal é de parecer e tem a honra de propor:*

*1.º — que aprovem o relatório do Conselho de Administração, o balanço, a conta de Ganhos e Perdas e a proposta de aplicação de resultados, tudo relativo ao exercício de 1970;*

*2.º — que se conceda merecido voto de louvor ao Conselho de Administração pela elevada competência e zelo com que geriu os negócios sociais;*

*3.º — que se dê cumprimento ao preceituado no § único do Art. 9.º dos Estatutos.*

*Lisboa, 10 de Março de 1971*

## **O CONSELHO FISCAL**

**Dr. António Francisco Rodrigues Nogueira Dias Costa — Presidente**

**Eng.º António Braz Pessoa Lopes da Costa Leitão**

**Fernando Nunes de Carvalho**

**Dr. Carlos Fernando Olavo Corrêa de Azevedo**

**Albano da Costa Lobo**

**(Pancada, Moraes & C.º)**





Barragem de Vale do Rossim



